

Constituição é “detalhista” demais, afirma Inocêncio

BRASÍLIA — O presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), disse que a revisão constitucional de outubro deverá dar maior atenção às questões econômicas. “A Constituição foi muito detalhista e corporativista”, assinalou. Mudanças devem ser feitas também, a seu ver, no capítulo dos direitos sociais, “que precisam ser mais realistas”. “O Estado não pode continuar sendo paternalista”, disse Inocêncio. “Deve promover a criação de mais empregos, e não ficar prestando apenas assistência

social.” O deputado viajou ontem para Serra Talhada (PE), em sua primeira visita à terra natal depois de ser eleito presidente da Câmara. No dia 1º de agosto, Inocêncio e o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), assinarão um ato constituindo uma comissão de deputados e senadores para preparar o anteprojeto de regimento interno da futura assembleia revisora. Inocêncio quer presidir a revisão a assembleia, embora o cargo pertença ao presidente do Senado, pelas regras atuais.

20 FEV 1993

Sérgio Amaral/AE—17/2/93



De volta

Inocêncio, o presidente da Câmara: no carnaval, a primeira visita a Serra Talhada depois da eleição